

Cinco pessoas da mesma família, entre elas uma criança de 4 anos e um adolescente de 17, perderam a vida, próximo a Formosa (GO). O veículo em que eles estavam colidiu contra um ônibus. O motorista auxiliar do coletivo foi outra vítima do acidente

### Dinâmica



Carro Chevrolet Spin, vindo do Sítio do Mato, na Bahia, com destino à Brasília, invade a faixa contrária da via, próximo ao Km-38, antes de chegar ao distrito Bezerra, de Formosa.



O ônibus de viagem Transbrasil, havia saído do DF com destino a Teresina, no Piauí, quando se envolveu no acidente com o carro. O motorista tentou jogar o ônibus para o acostamento. Ônibus e carro bateram frontalmente e lateralmente. Chovia no momento, e a pista estava molhada.



O carro de passeio cai em uma vala, do lado da pista. Os cinco passageiros morrem. Devido ao impacto, o auxiliar de motorista do ônibus Transbrasil é jogado para fora do transporte coletivo e não resiste aos ferimentos.

# Tragédia mata seis na BR-020

» ANA ISABEL MANSUR  
» EDIS HENRIQUE PERES  
» RENATA NAGASHIMA

Colisão entre um ônibus de viagem e um carro de passeio, na madrugada de ontem, matou seis pessoas na BR-020, próximo ao distrito de Bezerra, do município de Formosa (GO). Pela manhã, a equipe de reportagem esteve no local e ainda encontrou vestígios do acidente. Na via de mão dupla, havia cacos de vidro, pedaços de pneu e outros materiais plásticos dos dois veículos. Os cinco ocupantes de um Chevrolet Spin, vindos de Sítio do Mato, na Bahia, com destino ao Distrito Federal, morreram. A sexta vítima é o auxiliar de motorista, Jonatas Rocha da Silva, 23 anos, que estava no ônibus da Transbrasil, e seguia de Brasília rumo a Teresina. Segundo depoimentos, Jonatas foi arremessado no momento da colisão.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu por volta de meia-noite, na altura do Km 38. O carro de passeio invadiu a pista contrária e colidiu de frente contra o ônibus. Após a batida, o Chevrolet Spin saiu da via e caiu em uma vala na lateral da rodovia. A PRF informou ao **Correio** que chovia no momento. Não foi divulgado o número de passageiros no ônibus.

Na vala onde o carro caiu, restavam o mato revirado, galhos de árvores quebrados e os pertences da família que teve a vida interrompida. No chão, peças de roupa, remédios, receitas médicas, carregadores, panfletos com versos bíblicos e uma poça de sangue. No carro, estavam o casal Azenildo Correia Nascimento, 64, e Valdelice Nogueira Santos Nascimento, 61, com a filha Neidiane Nogueira Nascimento Ramos, 36, e a neta Alice Nogueira Ramos, 4. O adolescente Camilo Kenneth Nogueira dos Santos, 17, neto do casal e sobrinho de Neidiane acompanhava os parentes e também é uma das vítimas.

### Saudade

No Instituto Médico Legal (IML) de Formosa, os familiares tentavam lidar com a dor da perda repentina. Irmã de Azenildo, Maria Correia Nascimento, 55, recepcionista e moradora de Vicente Pires, contou que ficou sabendo do acidente pela manhã, quando estava no serviço. “Eu e meu irmão (Azenildo) éramos muito unidos. Na última mensagem que mandamos um para o outro, eu falei que o amava. Sempre falo para as

### Onde foi

Ônibus e carro colidiram próximo a Bezerra (GO), distrito distante cerca de 30km de Formosa (GO)



pessoas não deixarem de falar que amam seus familiares, seus pais, seus irmãos. Passamos o Natal na minha mãe, que tem 95 anos e mora em Sítio do Mato. Ela está abalada com a notícia, mas é muito forte”, relata.

Maria destaca as qualidades do irmão. “Era uma pessoa muito boa, humilde, bom filho, bom pai, uma bênção de Deus. O Natal passamos juntos com a minha

mãe. Meu sobrinho (Camilo Kenneth) veio (para o Distrito Federal) fazer o vestibular, ele tinha terminado o ensino médio (no fim de 2021) e queria estudar para ser engenheiro civil. Azenildo era carinhoso com todo mundo. Ele sempre vinha ao DF devido ao tratamento que a esposa fazia contra o câncer”, descreve.

Após o acidente, a prefeitura de Sítio do Mato publicou uma nota de pesar lamentando o ocorrido. “Neste momento de dor, o governo do município expressa as mais sinceras condolências à família enlutada e decreta luto de cinco dias”, destaca o texto. Segundo Aline Rosana Sousa, amiga da família e moradora da cidade baiana, a notícia foi um baque e abalou os amigos e conhecidos. “Eles eram muito queridos, pessoas positivas, amorosas. A cidade está em choque. Eles eram muito envolvidos com a comunidade toda”, conta. O **Correio**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Familiares e amigos das vítimas no IML de Formosa (GO)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ônibus saiu de Brasília com destino a Teresina. Colisão aconteceu na madrugada de ontem

entrou em contato com a empresa Transbrasil, via telefone e e-mail, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

### Dor sem tamanho

Valdemar Ramos da Silva, 54, eletricitista e morador de Taguatinga, se emociona ao ouvir o último áudio que a filha, Alice, 4 anos, enviou para ele, por volta de 20h58. Na mensagem, a menina dizia: “Papai, eu estou indo para casa”. Ao ouvir a gravação, Valdemar confessa que não tem palavras para descrever a dor. “A última mensagem no grupo que eles mandaram foi por volta de 21h15, quando disseram que tinham saído de Rosário (BA). Todos disseram para vir com Deus. Eles iam chegar, aqui, quase 2h da manhã, ninguém imaginou que algo desse tipo pudesse acontecer”, lamenta.

O pai de Alice e esposo de Neidiane estava no trabalho em Catalão (GO), quando soube do acidente. “A irmã dela (Neidiane) tentava falar com eles e não conseguia, eu disse que já eram para ter chegado, pelo horário, pensamos que o carro poderia ter quebrado”, conta. A família ia voltar alguns dias antes de Sítio da Mata, mas precisou adiar o retorno porque Azenildo começou a ter sintomas de gripe. “Eles iam voltar domingo, eu tive

de retornar antes, porque já voltava a trabalhar. Mas, como meu sogro ficou doente, decidiram esperar um pouco”, detalha. Neidiane e Valdemar começaram a namorar em 2013 e tinham quase oito anos de casados.

Os corpos da família foram liberados no fim da tarde de ontem pelo IML. Os parentes pretendem sepultá-los em Sítio do Mato. A data do enterro não havia sido definida.

### Disposto a ajudar

A sexta vítima da colisão é o auxiliar de motorista Jonatas Rocha. Daniel Silva Pereira, 20 anos, morador de Planaltina, autônomo e primo de Jonatas, conta que a mãe do rapaz está muito abalada. “Ela desmaiou duas vezes, aqui, no IML. Ele morava no município Baixa Grande, em Jurema (PI). No fim do ano, cheguei a visitá-lo lá, e curtimos uma festa juntos. Ele ajudava todo mundo, era muito conhecido na cidade. Todo mundo gostava dele. No acidente, o carro atingiu o lado da cabine onde Jonatas estava. Ele era muito alegre, sempre estava feliz e disposto a ajudar”, ressalta.

De acordo com Daniel, após a liberação, o corpo de Jonatas será levado para o município piauiense onde morava. “A mãe dele vai com a funerária para lá”, finaliza.

CBMGO/Divulgação



Carro em que estavam cinco vítimas ficou destruído

### Viagem segura

- » Em caso de aquaplanagem, mantenha o volante em linha reta e evite pisar no freio de forma abrupta. Tire o pé do acelerador e tente retomar o controle do veículo.
- » Utilizar faróis baixos para que outros motoristas o vejam. Evitar faróis altos, para não ofuscar outros condutores, e evitar pisca-alerta quando o veículo estiver em locomoção, pois pode dar a falsa impressão de que o carro está parado.
- » Se precisar parar, faça-o em local seguro, como em um posto de combustível ou em um estacionamento. A pista de rolamento e o acostamento não são recomendados.
- » Os pneus devem estar com sulcos suficientes para evitar acúmulo de água entre eles e o solo, causando aquaplanagem. Pneus lisos não garantem a aderência necessária em caso de frenagem, principalmente em pistas molhadas. A falta de calibragem contribui para acidentes. É importante manter o pneu estepe em condições de utilização.
- » Os freios deve estar com revisão em dia. O estado das pastilhas e dos discos, e o funcionamento do conjunto, devem ser verificados antes de dirigir.
- » As áreas envidraçadas devem permitir a melhor visibilidade possível. Por isso, limpadores e lavadores de para-brisa devem estar em plenas condições de uso. O sistema de ar condicionado e ventilação são necessários, pois evitam o embaçamento dos vidros.
- » Faróis, luzes de posição e lanternas traseiras devem estar funcionando. Veículos sem a devida sinalização podem se tornar invisíveis para outros motoristas.
- » Manter a distância de segurança dos outros veículos é essencial. Em pistas molhadas, o freio não funciona como na pista seca, então a distância deve ser maior para um tempo de frenagem razoável. É preciso ter cuidado redobrado nas rodovias.

Fonte: PRF